



Pela primeira vez, parece que as experiências de realidade mista são verdadeiramente o futuro. Já se passou mais de uma década desde o experimento fracassado do Google Glass, que foi ridicularizado no início de 2010. Agora, Meta e outros ajudaram a tornar a opinião pública em torno da [tecnologia](#) vestível mais positiva.

O Meta Quest 2 vendeu mais de 20 milhões de unidades, e o mais recente fone de ouvido Quest 3 da marca está a caminho de vender ainda melhor. Isso sem considerar os Meta Ray-Bans, que não são um produto XR agora, mas certamente poderão se tornar um no futuro. Na verdade, o protótipo Orion da própria Meta mostra exatamente como as linhas de produtos Quest e Meta Ray-Ban poderiam ser fundidas no futuro para criar uma experiência vestível perfeita.

Começando com a revelação do Meta Orion e o tour de imprensa no outono de 2024, vimos uma enxurrada de protótipos, planos e similares de realidade mista ou estendida. Houve o anúncio do Android XR, a provocação enigmática do fone de ouvido Project Moohan da Samsung e a notícia de que a Vivo terá um protótipo do concorrente Apple Vision Pro da o *fim* de [2025](#). Isso também não leva em conta todas as startups e marcas menores que lançaram produtos ou experiências XR ou MR.

No entanto, esses anúncios recentes servem como um bom lembrete para não cair em teasers e exageros. Até que um produto chegue às prateleiras e tenha um preço de tabela, ele não é real. Por mais falhos que sejam, é melhor focar nos produtos de realidade mista que realmente existem hoje - como a linha Meta Quest e o Apple Vision Pro - do que se deixar levar pelo que poderia ser.



(Crédito da imagem: Nick Sutrich/Android Central)

O recente anúncio da Vivo foi talvez o mais flagrante. Em um evento em 31 de dezembro de 2024, ela compartilhou uma imagem enigmática e disse que estava trabalhando em um headset de realidade mista que será revelado em 2025. Especificamente, a empresa disse que oferecerá “experiências de protótipo de alta fidelidade” com seu fone de ouvido em cidades chinesas selecionadas até o final de 2025. Isso com certeza parece que a Vivo está



nos estágios iniciais de desenvolvimento - tão cedo que não está nem perto de comprometer uma data de lançamento ou preço.

Apesar de não revelar quaisquer detalhes sobre o fone de ouvido de realidade mista - nem sabemos como será o wearable da Vivo, fora de uma silhueta branda e genérica - a Vivo está fazendo afirmações ousadas sobre suas capacidades. A empresa quer fazer um fone de ouvido que supere o Apple Vision Pro, o que é uma tarefa difícil. Embora o Vision Pro possa ter sido um fracasso comercial, foi um sucesso de hardware e a Apple conseguiu produzi-lo em massa.

Isso é algo que vale a pena enfatizar porque nenhuma empresa foi capaz de produzir em massa um wearable de realidade mista que corresponda às capacidades do Vision Pro. Você poderia argumentar que os óculos Meta Orion estariam no mesmo nível do Vision Pro, mas é sabido que eles são firmemente um protótipo porque seriam muito caros para serem produzidos em massa. Quem sabe, talvez o Projeto Moohan da Samsung ou o fone de ouvido sem nome da Vivo sejam os primeiros a desafiar o Vision Pro em termos de preço e nível de produção.

Receba as últimas notícias do Android Central, seu [companheiro](#) confiável no mundo Android

Esse é o problema: não sabemos. E as empresas que divulgam todos esses protótipos e planos? Eles também não sabem disso.



(Crédito da imagem: Vivo)

Numa altura em que quase todas as grandes empresas estão a explorar uma estratégia de realidade mista, é uma boa ideia fazer uma pausa antes de cair na onda. É fácil ficar entusiasmado com um fone de ouvido da Apple, Vivo, Meta, Samsung ou qualquer outra marca. Se você se lembra, o Apple Vision Pro passou exatamente pelo mesmo processo.

Houve rumores e vazamentos durante anos, e então a Apple finalmente revelou o fone de ouvido e seu preço colossal de US\$ 3.499. Dizer que não era o que os consumidores



esperavam seria um eufemismo. O Apple Vision Pro é caro, pesado e possui uma bateria com fio. Mesmo após sua revelação, a data de lançamento permaneceu um mistério por muitos meses.

Há uma lição a ser aprendida aqui: um produto só é real quando você entra em uma loja e compra. Até que haja preço, data de lançamento e folha de especificações, mal vale a pena prestar atenção a um protótipo de produto que talvez nunca veja a luz do dia. Mesmo assim, provavelmente não será o que se esperava inicialmente. Se você já é fã de tecnologia há bastante tempo, provavelmente se lembra do seu quinhão de produtos altamente elogiados que foram cancelados ou não atenderam às expectativas.





Executando o Google Fotos em realidade mista no Samsung Project Moohan, com tecnologia Android XR. (Crédito da imagem: Google)

As experiências de realidade virtual, mista e estendida vieram para ficar. O Android XR é um sistema operacional fabricado pelo Google e pela Samsung que visa dar vida à próxima geração de produtos XR. Só veremos mais protótipos, planos e teasers em 2025 - e não menos.

Antes de ficar muito animado com qualquer um desses possíveis produtos, faça uma pausa e lembre-se de todas as coisas que não deram certo. Não evite comprar os produtos que estão aqui e agora por aqueles que podem estar. Se você quiser um fone de ouvido Meta Quest, compre um. Se você deseja um Apple Vision Pro - e pode conviver com as dificuldades de crescimento dos primeiros usuários - compre-o.

Não adianta esperar porque sempre haverá algo mais novo e melhor no horizonte. Afinal, repetidamente, vemos que é muito mais difícil levar um protótipo a um ponto em que obtenha uma data de lançamento e um preço do que as empresas pensam.